

		PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA SECRETARIA DA SAÚDE Serviço de Enfermagem		Procedimento Operacional Padrão Nº 08
TÍTULO: Processo de esterilização				
Emitido por: Vide colaboradores		Analisado por: Alexandre Duarte da Silva		Aprovado por: Márcia Daniela Vargas Brasileira
Emitido em: Dezembro 2019		Validado em: Janeiro 2020		Revisão em: Dezembro 2021
Objetivo: Padronizar o processo de destruição de todas as formas de vida microbiana, ou seja, bactérias na forma vegetativa e esporuladas, fungos e vírus, mediante a aplicação de agentes físicos e químicos.				

Definição

Processo pelo qual os microrganismos são mortos a tal ponto que não seja mais possível detectá-los no meio de cultura padrão onde previamente haviam proliferado. Convencionalmente, considera-se um produto seguramente esterilizado quando a probabilidade de sobrevivência dos microrganismos que o contaminam seja menor que 1:1.000.000.

Profissionais envolvidos

Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

Materiais necessários

- Material a ser esterilizado, procedente de limpeza/desinfecção e devidamente embalado;
- Autoclave;
- Água filtrada ou destilada.

PROCEDIMENTOS

- Abastecer o reservatório da autoclave com água filtrada ou destilada conforme manual do fabricante se necessário;
- Carregar a autoclave, atentando para dispor os artigos verticalmente nas prateleiras (papel com papel e filme com filme);
- Manter distância entre os pacotes, não os deixando compactados (os pacotes maiores

- devem ocupar a posição inferior da autoclave);
- Respeitar o volume máximo de preenchimento da câmara até 70-80% da sua capacidade;
 - Fechar a porta da autoclave;
 - Selecionar o ciclo de acordo com o material a ser esterilizado e iniciar o processo conforme manual do fabricante;
 - Abrir a porta da autoclave ao término do processo, quando o equipamento indicar o final do ciclo;
 - Aguardar a secagem da carga;
 - Descarregar a autoclave, certificando-se quanto ao resfriamento total do material e observando se as embalagens estão secas;
 - Observar a alteração dos indicadores (químico/físico/biológico) do processo, de acordo com o disponível;
 - Guardar os materiais em local fechado, livre de poeira e umidade;
 - Limpar a câmara interna do equipamento, no mínimo semanalmente, conforme a orientação do fabricante;
 - Proceder à drenagem do reservatório de água, conforme a orientação do fabricante.

Observações

- A validade do material esterilizado está relacionada com as condições de integridade das embalagens, bem como suas condições de armazenamento (na Prefeitura Municipal de Sorocaba é determinado o prazo de 7 dias)
- Realizar os registros necessários em livros de controle
- Manter manual do fabricante em local de fácil acesso ao funcionário da sala.

Referências

Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar (APECIH). Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos em serviços de saúde. 1ª Ed. São Paulo, 2010.

NR 32 Norma Regulamentadora – Segurança e saúde no trabalho em estabelecimento de assistência à saúde.

SOBECC – Práticas recomendadas: centro cirúrgico, recuperação anestésica e centro de material esterilizado. 5ª Ed.

Donatelli L. Monitorização química e biológica em autoclaves: como fazer. Cristófoli Biossegurança

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC ANVISA nº15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.